



DIVULGAÇÃO/ F1

Vitória de Leclerc foi a 250ª da Scuderia Ferrari na Fórmula 1

Charles Leclerc, da Ferrari, vence o GP de Silverstone de Fórmula 1

A manhã de domingo (5) foi de muita felicidade para os torcedores da Ferrari. Na Grã-Bretanha, a escuderia teve um excelente aproveitamento. No sábado (4), Kimi Antonelli, da Mercedes, venceu sua primeira corrida Sprint e conquistou 8 pontos no campeonato. Lewis Hamilton, da Ferrari, terminou em segundo e ganhou 7 pontos para o campeonato. Na classificatória, o prodígio da Mercedes conquistou a pole position, com Leclerc e Hamilton (Ferrari) em 2º e 3º, respectivamente. Na corrida, como de costume na temporada, as Ferraris largaram melhor e Leclerc liderou a prova por 25 voltas. Com a parada para os boxes, perdeu posição para Kimi, que liderou a prova até ter problemas no carro na reta final e não conseguir manter o ritmo. Leclerc assumiu a liderança e enfim voltou a vencer com a Ferrari.

Última vitória havia sido em 2024, nos EUA

A corrida, porém, terminou com o Safety Car. Isso porque Max Verstappen, da Red Bull, que fazia excelente corrida e estava em terceiro, teve um problema mecânico com a asa traseira, rodou na pista e bateu. Ele abandonou a corrida e o Safety Car foi mantido até o fim da prova. Com isso, Leclerc terminou em primeiro, George Russell (Mercedes) em 2º e Hamilton em 3º. A última vitória de Leclerc pela Ferrari havia acontecido em outubro de 2024, no GP de Austin, nos Estados Unidos.

MARIANA SMANIA



A ação foi idealizada em parceria com a Agência LEMA+

'Rolê 0.0' leva esporte e cultura a Porto Alegre

Pela primeira vez, Porto Alegre recebeu o "Rolê 0.0", iniciativa da Heineken 0.0 que une corrida de rua, socialização e lifestyle. Corredores locais percorreram 5 km a partir da boutique cultural Block Office, passando por pontos emblemáticos da cidade. A linha de chegada se transformou em uma verdadeira celebração coletiva, onde os participantes desfrutaram de um brunch com muita música, fortalecendo a conexão e a troca entre a comunidade. Rolê 0.0 também integra o Finish Line Club, plataforma de Heineken 0.0 que incentiva conexões reais a partir da corrida.

Cenário ideal para a prática esportiva

"Mais do que corrida de rua, o 'Rolê 0.0' é um convite para viver a cidade e garantir encontros reais. Em Porto Alegre, encontramos uma comunidade criativa e pulsante, que conecta esporte, cultura e encontros reais. A Heineken 0.0 tem tudo a ver com esse momento: uma cerveja zero álcool pensada para diferentes ocasiões, inclusive para brindar depois de uma corrida", afirma Bruna Rosato, gerente de marketing da Heineken 0.0 no Brasil.

Canadá eliminado

O Canadá é o primeiro país-sede da Copa do Mundo 2026 a ser eliminado nesta edição. No sábado (4), os canadenses enfrentaram a forte seleção do Marrocos, em Houston, nos EUA, e fez o que pôde. Com os marroquinos claramente melhores, o jogo se arrastou em um primeiro tempo insuportável, mas ganhou emoção na volta do intervalo.

Marrocos avança

Ounahi abriu o placar para o Marrocos aos 5 do segundo tempo. Ele faria o segundo no final do tempo regulamentar, com Rahimi fechando o placar nos acréscimos. Apesar da derrota por 3 a 0, o Canadá celebrou sua melhor participação na história das Copas do Mundo. Foi a primeira vez que os donos da casa chegaram às Oitavas.

França vence catimba

Mais tarde, no sábado, em partida típica de Libertadores, o Paraguai foi no modo "catimba" para a Filadélfia (EUA) tentar se classificar sobre a favorita França. O esquema de jogo do técnico Gustavo Alfaro quase deu certo, segurando a qualidade francesa até os 25 do segundo tempo, quando o VAR assinalou pênalti para a França, convertido por Kylian Mbappé.

Malandragem impera

A partida ficou marcada pelo duelo entre o lateral Cáceres e Mbappé, além das defesas do goleiro Gill, do Paraguai, e da malandragem de Galarza. Porém, após o gol, foi a França que começou a "catimbar". No maior palco do futebol mundial, a malandragem sobressaiu à qualidade, dando aquele gostinho de "futebol raiz" para o grande jogo do sábado.

Mbappé na caça a Messi

França e Marrocos se enfrentarão nas quartas de final. O jogo será na quinta (9), em Boston (EUA). Com o gol marcado na vitória sobre Paraguai, Mbappé segue na caçada a Lionel Messi para ser o maior artilheiro da história das Copas. O argentino chegou a 20 gols na vitória por 3 a 2 sobre Cabo Verde. Já Mbappé chegou aos 19.

Artilharia em foco

Parece inevitável que o prodígio francês ultrapasse a lenda argentina no histórico geral, já que Messi está em sua última Copa, e Mbappé terá ao menos mais duas edições do mundial pela frente. Porém, a disputa se estende também à edição 2026. Messi, Mbappé e Haaland marcaram 7 gols nesta Copa, liderando a artilharia do torneio.



REPRODUÇÃO/ @NFF_LANDSLAG

Na Copa dos Craques, Haaland decidiu e acabou com o sonho brasileiro do hexa

Tabu mantido: Brasil perde para a Noruega e está fora da Copa

Em noite de Haaland, Brasil desperdiça oportunidades e dá adeus ao Mundial

Por Pedro Sobreiro

A Seleção Brasileira está eliminada da Copa do Mundo em uma noite de manutenção de tabus incômodos para a CBF. O Brasil segue sem vencer uma equipe europeia em fases eliminatórias desde a campanha do penta, em 2002. Além disso, a Seleção segue sem vencer a Noruega. Em toda a história, foram três amistosos e dois jogos em Copas do Mundo. Três vitórias norueguesas e dois empates.

Em campo, a situação foi desesperadora. O Brasil viu a Noruega começar melhor, mas conseguiu equilibrar o jogo, após a Noruega abrir o placar aos 2 minutos de partida. Felizmente, a jogada estava impedida e o gol foi anulado. Aos 11, Matheus Cunha sofreu pênalti assinalado pelo VAR. Bruno Guimarães foi para a marca da cal e, nervoso, cobrou mal.

Com a perda do pênalti, o Brasil voltou a atacar e seguiu pressionando. No final do primeiro tempo, Ödegaard recebeu dentro da área, mas Alisson defendeu.

No intervalo, os noruegueses demonstraram sinais de cansaço pelo calor extremo que tomou o MetLife Stadium, em Nova Jersey. Na volta para o jogo, porém, a Noruega voltou a ter cinco minutos de pressão. O Brasil encaixou a marcação e

voltou melhor. Aos 13 minutos, Endrick entrou no lugar de Matheus Cunha. Em grande jogada de Vini Jr., o camisa 19 recebeu cara a cara com o goleiro, mas perdeu. No lance seguinte, foi a vez de Rayan, que parou em grande defesa do goleiro norueguês. Rayan, inclusive, fazia grande partida. Além de auxiliar no ataque, era o principal marcador de Haaland na partida. Aos 22, no entanto, Ancelotti substituiu o garoto por Neymar. Além dele, Martinelli saiu para a entrada de Danilo Santos.

Com as alterações, a Seleção Brasileira perdeu a intensidade e não conseguiu manter a marcação sobre os noruegueses.

E então, na 'Copa dos Craques', Haaland enfim teve espaço para jogar. E nas oportunidades que teve, não perdeu. Aos 34, ele cabeceou contra a meta de Alisson, que não teve o que fazer. Aos 44, o camisa 9 chutou de fora da área e Alisson aceitou, em nova falha grotesca pela Seleção.

Nos acréscimos, Casemiro sofreu pênalti e Neymar cobrou. Noruega 2, Brasil 1. Fim da linha para a Canarinha. Com a eliminação, o Brasil chega oficialmente a seu maior período sem conquistar uma Copa do Mundo. Em 2030, na Copa Centenário, a Seleção chegará a 28 anos sem ser campeão mundial, algo inédito para o Brasil.